

ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título/Nome do projeto: A música que transforma		
1.2. Diretriz de Execução: <u>DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO</u>		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz: 3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais;		
1.3. Organização proponente: Associação Casa dos Curumins		
1.4 CNPJ: 07.883.701/0001-65		
1.5 Banco: Banco do Brasil	1.6 Agência: 0300X	1.7 C/C Geral 109817-9
1.7 Site: www.casadoscurumins.org		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): casadoscurumins.br@gmail.com ; financeiro.curumins@gmail.com ; adrianagfe@gmail.com ; paulimana@uol.com.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Adriana Gomes Fernandes Eisenhardt		
1.10 RG: 9.736.406-X	1.11. Órgão Expedidor: SSPSP	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Ana Paula Guimarães		
1.13 RG: 30.168.282-3	1.14. Órgão Expedidor: SSPSP	

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1.Histórico da organização

A Associação Casa dos Curumins é uma Associação sem fins de lucro, que atua desde janeiro de 2006, com a finalidade de contribuir para a inclusão social de crianças, adolescentes e famílias dos bairros Parque Dorotéia, Jardim Santa Terezinha, Balneário São Francisco, Santa Amélia, Jardim Apurá, Nova Pantanal, Praia Leblon, entre outros, na Região do Distrito de Pedreira, Subprefeitura da Cidade Ademar, zona sul da cidade de São Paulo. A Associação Casa dos Curumins atua nas áreas de assistência social, educação, cultura e esporte.

A Associação foi criada com a intenção de responder às necessidades e exigências de famílias em situação de risco social desta região, com a missão de promover a valorização, da criança e do indivíduo em geral na sociedade em uma realidade que evidencia situações de extrema pobreza principalmente no que se refere à precariedade nas condições básicas de moradia, saúde, educação, cultura e lazer.

A Casa dos Curumins atende em seu Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 140 crianças e adolescentes na faixa etária entre 06 e 15 anos, em dois turnos de 70 crianças cada, no horário alternado ao da escola, oferecendo também apoio e acompanhamento às famílias das mesmas. Mantém parceria com a Secretaria de Assistência Social desde 2010. Também atende 163 crianças de 0 a 4 anos no CEI Parque Doroteia, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação do Município de São Paulo desde 2015. Na área da cultura, a Associação tem desenvolvido diversas

atividades com foco na aprendizagem da música com jovens de 6 a 18 anos e também na aprendizagem de artes plásticas para a mesma faixa etária. A entidade tem desenvolvido as suas atividades mediante financiamentos e doações por entes privados e parcerias com entidades locais e com o Município de São Paulo (SMADS e Secretaria da Educação). A Associação já manteve parceria com o Fundo da Criança e do Adolescente de São Paulo entre 2015 e 2017 com o projeto “Cidadania através da arte musical”. Em parceria com algumas associações esportivas e comunitárias, a Associação Casa dos Curumins também administra um campo esportivo. A Associação já manteve parceria com a Secretaria Estadual do Esporte, Turismo e Lazer, com a Secretaria de Participação e Parceria (Ofício Social) e com a Fundação Salvador Arena. A Associação demonstra-se interessada pelo desenvolvimento do bairro e de seus habitantes, assim como pela preservação ambiental da área de manancial (Represa Billings), situada à frente da sede da Associação.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz: DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz : 3.6 Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais. O projeto em exame tem por objetivo oferecer gratuitamente atividades culturais à 120 crianças e adolescentes na faixa etária entre 8 a 17 anos e 11 meses, no contraturno escolar.

3.3. Apresentação

A região da Pedreira pertence à Subprefeitura de Cidade Ademar, distrito da Pedreira, zona sul de São Paulo, com uma população de cerca de 400 mil habitantes. De acordo com Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS, criado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2010, trata-se de região com média/alta vulnerabilidade social. A maioria das crianças e adolescentes da região vivem em núcleos habitacionais sem saneamento básico em áreas ocupadas, onde o tráfego e o consumo de drogas ilícitas estão presentes em suas rotinas de vida. Ressalta-se que o índice de violência doméstica também é elevado.

A taxa de desemprego na região é bastante significativa, não havendo uma política pública local de geração de renda e emprego. A maioria das pessoas arrimos de família trabalham em subempregos, sem as mínimas garantias trabalhistas, por conta que essas profissões não demandam um maior grau de instrução. Isso devido ao índice de analfabetismo que chega a uma taxa de 7,03%. Apenas 38% dos chefes de família conseguem completar o ensino fundamental.

Os distritos da Pedreira e Cidade Ademar são carentes de ofertas culturais e de lazer e de instrumentos de assistência social que suportem a grande demanda de crianças e adolescentes que aí vivem. Através deste projeto busca-se criar alternativas positivas, através da música para combater os problemas sociais encontrados na região, auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes, solidários e responsáveis. O projeto trará maior oferta cultural aos participantes, assim como visibilidade e maior penetração na comunidade para a proponente.

O atendimento de necessidades de crianças e jovens da região tem a pretensão de proporcionar um trabalho qualificado, inclusive à família, mas será principalmente voltado às crianças e adolescentes, procurando despertar nelas suas potencialidades e contribuindo para a formação de indivíduos capazes de compreender seu meio social, estabelecendo melhores contatos com seus semelhantes dentro e fora da instituição/comunidade através da música, incentivando desta forma o protagonismo juvenil.

É de amplo conhecimento que a vivência musical possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade. Por meio da Educação Musical há a possibilidade de se proporcionar ao jovem a vivência com outros contextos socioculturais. Destaca-se ainda a oportunidade de ampliação da bagagem cultural com o aprendizado de músicas em outras línguas. A vivência cultural no decorrer dos 23 meses de desenvolvimento do projeto possibilitará uma maior e mais aprofundada capacitação para os adolescentes e jovens.

Assim, a presente proposta servirá para desenvolver a autoestima, valorizar os dons apresentados pela musicalização e contribuirá fortemente para melhoria da concentração através da disciplina que a prática do

instrumento da música requer durante as aulas e durante os ensaios. Sabe-se que a prática da Música torna os adolescentes mais concentrados, motivados e responsáveis na família, na comunidade e na sociedade.

Espera-se que o amor e apreço pela Música irradiem para dentro da casa de cada usuário e para o dia-a-dia da comunidade de modo geral, visando a construção de novas referências, estimulando novas aprendizagens assim como a diminuição de tempo ocioso, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do participante e de seu meio.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral: Inclusão social de crianças e adolescentes em situação de risco social através da educação musical, assegurando espaços de referência e de participação, de relações de afetividade, de respeito e de autoridade que garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais, o acesso à novos conhecimentos.

4.2. Objetivos Específicos

- Oferecer a crianças e adolescentes um ambiente sociopedagógico que possibilite a ampliação de suas relações sociais e afetivas estimulando a ampliação do universo informacional e o desenvolvimento das potencialidades através de atividades extracurriculares;
- Proporcionar a crianças e jovens a aquisição de conhecimentos musicais através da aprendizagem da música em suas diversas linguagens e instrumentos;
- Desenvolver a percepção auditiva, a memória musical, o cuidado com a voz como meio de expressão e comunicação musical;
- Estimular a pesquisa, exploração, criação, improviso e interpretação de sons de diversas naturezas e procedências;
- Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais do Brasil e do mundo;
- Criar oportunidades de cultura e lazer para os usuários, estimulando o protagonismo juvenil;

4.3. Abrangência Geográfica

É território prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

Bairros: Parque Dorotéia, Jardim Santa Terezinha, Jardim Apurá, Balneário São Francisco, Jardim Guacurí, Vila Missionária, Zavuvus, Praia Leblon, Sete Praias, Balneário Mar Paulista, Eldorado (Mata Virgem), Guacuri, Jardim Itapura, Jardim Rubilene, Jardim Selma, Parque Primavera

Distrito: Pedreira

Subprefeitura: Cidade Ademar

De acordo com Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS, criado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE, 2010, trata-se de região com média/alta vulnerabilidade social.

4.4. Beneficiários Diretos

É público prioritário desse Edital? (x) SIM () NÃO

O público a ser atendido é composto por 120 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos e 11 meses, residentes no distrito da Pedreira. Será possível especificar de qual bairro os beneficiários provêm somente após abertura da inscrição para as atividades de música e realização de inscrição e cadastro pelos interessados no momento em que isto acontecer.

4.5. Beneficiários Indiretos: família do público atendido e comunidade

4.6. Local/locais: Associação Casa dos Curumins, Quarteirão da Música, Rua das Moréias 444, Balneário São Francisco, Distrito de Pedreira, Cidade Ademar e teatros e centros culturais da cidade de São Paulo

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração: 23 meses

5.2. Início e Término: O início da execução dependerá do financiamento do projeto, por experiências pregressas, é difícil estabelecer esta data. Portanto o projeto idealmente poderia iniciar em 01.02.2020 com duração de 23 meses, ou em qualquer período do ano, com recesso entre 23 de dezembro e 23 de janeiro.

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Cada participante do projeto terá uma carga horária de 20 horas de atividades (incluindo um passeio cultural ao mês). Os grupos serão formados por 2 a 20 participantes, dependendo do instrumento musical escolhido, sendo que as aulas de teoria e atividades extracurriculares terão até um máximo de 20 participantes.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

As aulas de teoria e temas extracurriculares: 6 grupos, com 20 integrantes por grupo

Aulas de instrumentos de cordas: 10 turmas com aulas em dupla para guitarra e contrabaixo e até 10 participantes para violão

Aulas de canto: 10 turmas (duplas/ ou pequenos grupos de até 8 integrantes)

Aulas de canto coral: 4 turmas com 20 participantes

Aulas de teclado: 4 turmas, com três integrantes por grupo.

Aulas de instrumentos de sopro: 4 turmas, com até 3 alunos por turma.

Aulas de percussão: 5 grupos (aulas de bateria em dupla/ percussão até 10 participantes)

Passeios Culturais: 2 grupos com 60 participantes cada

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

6 horas por mês

6. Descrição das atividades que serão executadas (Planejamento)

6.1. Planejamento pedagógico da ação

Serão oferecidas as seguintes atividades, para um público de 120 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social do Distrito da Pedreira, com o escopo de inclusão social e cultural dos mesmos:

1. Teoria musical e atividades extracurriculares (diversos temas de cidadania)
2. Aulas de instrumentos de corda (violão, guitarra e contrabaixo)
3. Aulas de instrumentos de sopro (flauta, saxofone, clarinete, trombone, trompete e tuba)
4. Aulas de percussão (bateria e set de percussão)
5. Aulas de teclado
6. Aulas de canto
7. Aulas de canto coral
8. Passeios culturais

As atividades serão realizadas à Rua das Moreias 444, Balneário São Francisco, onde desde 2016 a Associação Casa dos Curumins desenvolve atividades de música, tendo já mantido parceria para este fim com o FUMCAD nos anos de 2015 a 2017. Atualmente as atividades não tem patrocínio público, mas continuam acontecendo, mediante

financiamento de privados. Os instrumentos musicais que utilizamos foram comprados com verba pública do projeto do FUMCAD e estão em ótimo estado para continuarem a serem utilizados neste novo projeto, dando assim continuidade às ações já realizadas durante a precedente parceria.

As atividades serão realizadas de segunda-feira a sábado, das 8.00 às 17 horas.

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos: a seleção será feita entre crianças e jovens (8 a 17 anos e 11 meses) residentes no distrito da Pedreira, que frequentam as escolas locais, e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal ou que não tenham possibilidade de acesso a atividades culturais.

6.3. Calendário/ Formato Mensal:

As atividades (aulas de teoria, extracurriculares e instrumentos musicais e canto) serão realizadas à Rua das Moreias 444, Balneário São Francisco, imóvel de propriedade da Associação Casa dos Curumins, e destinado desde 2016 à atividades de música gratuitas para jovens da comunidade da Pedreira.

As únicas atividades externas serão os passeios culturais que acontecerão 1 vez ao mês, no arco de 23 meses, e que serão preferencialmente aos sábados, em apresentações musicais públicas de música popular ou erudita, em teatros, casas culturais ou praças da cidade de São Paulo, conforme disponibilidade de programa a cada mês de projeto. Para todas as turmas as atividades acontecerão de segunda-feira à sábado, entre 8.00 e 17.00, durante 23 meses. Haverá recesso das atividades no período de 23 de dezembro a 23 de janeiro.

Cada participante terá uma carga horária de 20 horas mensais, assim composto:

- 8 horas: no instrumento musical escolhido / canto
- 6 horas: teoria e atividades extracurriculares
- 6 horas: passeio cultural

Cronograma de execução do projeto												
Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Inscrições	x	X										
Compra de material pedagógico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões com os responsáveis para inscrição e sensibilização	x			x			x			x		
Oficinas de música, teoria e atividades extracurriculares	x	x	X	x	X	X	x	X	x	x	X	x
Passeios culturais em São Paulo	x	x	x	x	x	X	x	X	x	x	X	x
Avaliação de desempenho			X		X		x		x			x

Cronograma de execução do projeto												
Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	Recesso de 23.12 a 23.01	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Compra de material pedagógico		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oficinas de música, teoria e atividades extracurriculares		x	X	x	X	X	x	X	x	x	X	x
Passeios culturais em São Paulo		X	x	x	x	X	x	X	x	x	X	x
Reunião com os responsáveis			x			x			x			x
Avaliação de desempenho			X		X		x		x			x

7. Metodologia

Será seguido o método TECLA, idealizado por Keith Swanwick, o qual parte do princípio de que qualquer conhecimento obedece a etapas de acordo com o desenvolvimento psicológico de quem o estuda. Como a música também é um conhecimento como outro qualquer, Swanwick mapeia em diferentes faixas etárias (de 3 a 15 anos) o progresso deste conhecimento. Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada com alunos de classes diferentes, etnias diferentes (desde asiáticas a africanas), durante quatro anos e o mais importante, trabalhando com a ótica da oficina de música, dando ênfase em defesa de uma série de outros educadores, dentre os quais, John Paynter e Murray Schafer, que trabalham com a “linha criativa” da educação musical, que explora a criatividade do aluno utilizando todo e qualquer tipo de material sonoro.

T - Técnica (manipulação de instrumentos, notação simbólica, audição)

E – Execução (cantar e tocar)

C – Composição/criação

L – Literatura (história da música)

A – apreciação (reconhecimento de estilos/ forma/ tonalidade/ graus)

Sendo fundamentais as atividades de Execução, Composição e Apreciação. Entremeadas das atividades de Técnica e Literatura.

Os parâmetros para orientar o planejamento pedagógico musical do educador musical são:

- 1) Valorizar a música como discurso
- 2) Valorizar o discurso musical dos alunos
- 3) Promover fluência do início ao fim

Critérios de avaliação

- A) Devem ser claros
- B) Devem ser qualitativamente diferentes uns dos outros
- C) Devem ser breves o suficiente para serem compreendidos rapidamente, mas consistente o bastante para serem significativos
- D) Devem ser possíveis de serem ordenados hierarquicamente em uma sequência clara e justificável
- E) Devem ser úteis em diferentes situações incluindo níveis e estilos musicais diferentes
- F) Devem refletir a natureza essencial da atividade – refletir a natureza da música

Conteúdo programático

Linguagem e estruturação musical

I Ano

Solfejos rítmicos e melódicos por meio da prática coral e grupos rítmicos

Aulas no instrumento escolhido

II Ano

Propriedades do som

Leitura relativa

Claves

Figuras de tempo

Fórmula de compasso (apresentação e unidade de tempo)

Ligadura e ponto de aumento

Regras de grafia

Tom e semitom (apresentação dos acidentes musicais)

Leituras e ditados melódicos (grau conjunto e âmbito de terças)

Leituras e ditados rítmicos (sugestão 1 a 3 série do Pozzoli)

Os participantes terão a oportunidade de escolha entre os seguintes instrumentos: percussão, bateria, teclado, saxofone, clarinete, flauta, trombone, trompete, violão, guitarra, baixo, voz. Também serão ministradas a todos os participantes oficinas de teoria musical, cidadania (com temas extracurriculares como trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, ECA, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências etc.) e além de serem realizados passeios culturais regularmente (uma vez ao mês).

O conteúdo programático também abrange Relaxamento Corporal, Controle respiratório, Aquecimento vocal, Vocalizes para equilíbrio de registros, Ajustes vocais estilísticos, Impostação e intensidade, Articulação e emissão sonora, Interpretação na leitura, pronúncia e dicção, Percepção e apreciação, Início aos ornamentos da voz, Identidade Vocal e formação de repertório.

Metodologia

- Aula /ensaio em grupo de 2 a 20 participantes, com apoio de instrumento harmônico e também com treinos a cappella.
- Treinamentos de performance estática e em movimento, podendo utilizar amplificação.
- Apreciação de áudio e vídeos de referência.
- Ensaio de repertório com prática de conjunto.
- Atividades de apoio ao conteúdo, como, jogos cooperativos e recreativos.

A coordenação das aulas dos diversos instrumentos musicais e atividades ficará a encargo de um professor/coordenador com ampla experiência na área de Música, um professor especializado em cordas, um professor especializado canto, um professor especializado em instrumento de sopro, um professor especializado em metais, um professor de teclado e um professor de percussão e bateria.

As aulas serão realizadas de segunda-feira a sábado, de acordo com a grade horária de cada professor com duração de 50 minutos por turma, durante o período de 24 meses. Aos sábados serão realizados os ensaios coletivos ou passeios culturais. Serão formadas turmas com 2 a 20 participantes dependendo do tipo de instrumento a ser tratado, divididas em dois turnos: manhã e tarde.

Cada participante ao projeto receberá no mínimo 20 horas de formação por mês, incluindo passeios culturais, e apresentações para a comunidade e em eventos culturais.

Por meio das aulas teóricas e práticas as oficinas propiciarão aos participantes oportunidade de interagir em grupo e fazer apresentações valorizando e ampliando o seu discurso musical. Serão trabalhados ainda, os conhecimentos ligados a criação e improviso, a caracterização instrumental e história da música.

Além de conteúdos musicais, serão entremeados temas transversais tais como: cidadania, ética, pluralidade cultural, cultura afro-brasileira, meio ambiente, vida familiar e social, sempre com ênfase na prática e de atividades lúdicas.

Também serão incorporados conceitos e noções do “Regionalismo Musical”, para que assim os participantes possam ser estimulados a pesquisar os aspectos locais de nossa comunidade, frente a percepção e prática da musicalidade. Dessa forma, haverá o estímulo a observação dos diferentes grupos sociais de nossa região que se relacionam diferentemente com a Música.

Portanto, tal trabalho focará, entre outras coisas, na avaliação e estudo constante das correlações da Música com os diferentes grupos sociais tais como: religião, idade, nacionalidade ou subcultura.

A formação dos participantes incentivará a pesquisa e a prática, e também propiciará visitas culturais com foco na música. Nos últimos 3 meses do projeto são previstas duas apresentações ao público em espaços com acesso gratuito na comunidade ou em parques.

O intuito também é estimular os participantes a vivenciarem ativamente as oportunidades culturais oferecidas gratuitamente em São Paulo ou propostas a pagamento, mas que tenham quotas gratuitas destinadas às Organizações da Sociedade Civil.

8. Capacidade Operacional

Recursos Materiais e Espaços

O espaço onde serão realizadas as atividades é uma casa de propriedade da Associação Casa dos Curumins, à Rua das Moreias 444, Balneário São Francisco, destinado exclusivamente para realização de atividades musicais. Em 2015 a 2017 foi realizado neste espaço, com parceria com o FUMCAD, o projeto “Cidadania através da Arte Musica”. Dispomos de todos os instrumentos musicais que foram comprados com verba deste projeto do FUMCAD. Mesmo após o fim da parceria com o FUMCAD continuamos a desenvolver as atividades musicais, mediante financiamento privados e eventos que realizamos para arrecadação de fundos. O espaço é portanto perfeitamente adaptado para a realização do projeto, dispomos de todos os instrumentos musicais necessários para as atividades, assim como móvel, computadores, banheiros e cozinha para café.

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes : temos os materiais necessários

8.2. Materiais de consumo: material pedagógico

8.3. Oficinas e ou laboratórios : dispomos de 7 salas equipadas para as atividades, 2 banheiros e um local para café, além de pátio externo.

8.4. Salas de aula ou equivalente dispomos de 7 salas equipadas para as atividades, 2 banheiros e um local para café, além de pátio externo.

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (x) Sim () Não*

9. Equipe de Trabalho

Coordenação Geral : Ana Paula Guimarães Silva

Bacharel em música – composição e regência (2003), aperfeiçoada em formação integrada em voz (2016), especialista em gestão de pessoas e projetos sociais (2009), 16 anos de experiência na área de regência coral, arte-educadora, coordenadora pedagógica musical, coaching vocal e produtora cultural.

Formação

- Mestre em Fonoaudiologia – Voz cantada.

PUC – SP.

- Aperfeiçoada em Formação Integrada em voz. CEV – SP. Conclusão em 2016.

Títulos

- Pós-graduada em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, UNIFEI- MG. Conclusão em 2009.

- Graduada Bacharel em Música – Composição e Regência. Uni FIAM-FAAM SP, conclusão em 2003.

- Técnico Musical em Instrumento – Órgão Eletrônico. Instituto de Ensino Artístico André da Silva Gomes SP, conclusão em 1999.

Carga Horária: 80 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professor de canto, teoria musical: Cassiano Santos de Freitas

Formação

- Pós – Graduação (disciplina – aluno especial)

Área: Música e Desenvolvimento Humano Instituição: Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista/ UNESP

Tipo: Pública Estadual Período: Março a Junho de 2012.

- Curso(s) de Graduação (bacharelado / licenciatura)

Área: Licenciatura em Educação Musical Instituição: Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista / UNESP

Tipo: Pública estadual Conclusão: 2009

Carga Horária: 115 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professor de violão, guitarra: Vilson Carlos Maria (nome artístico Vilson Moreno)

FORMAÇÃO - Educação Artística com licenciatura em artes cênicas (FAINC – Santo André)

Violão Erudito – 5 anos, ULM (atualmente EMESP Santa Marcelina)

Clarinete e saxofone – Casa da música de Diadema.

Carga Horária: 115 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professor de Teclado: Letícia Amorim Maria

Cursando 4º ano da Faculdade de Música no Conservatório Souza Lima, São Paulo.

Cursos musicais realizados: Piano erudito – Percepção musical – canto coral

Grupo dos quais participou: Canto Coral na EMESP Santa Marcelina, Sucantando na cidade de São Bernardo, Coro Polifônico do Verbo Encarnado.

Carga Horária: 40 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professor de percussão: Alexandre Oliveira (Nego Alê)

Desde cedo se interessou por instrumentos percussivos, aos oito anos já tocava pandeiro nas rodas de samba. Em 1988 começou a estudar bateria e teoria musical com os professores Nado Garcia, Lilian Carmona, Sergio Gomes e percussão com os músicos Guelo e Jorge Marciano. Na Fundação das Artes de São Caetano do Sul estudou bateria com Alexandre Damasceno, Nelton Nessi e percussão com Alexandre Biondi.

Durante a sua carreira acompanhou a cantora Bia Góes e o Músico Teroça no programa Sr. Brasil e no programa Ensaio. Atuou com Marina de La Riva em apresentações no SESC SP. Ministrou Workshop de ritmos brasileiros no High Music Brasil no SBT. Na Conferência Municipal de São Caetano do Sul recebeu Sr. Joe Jackson (Pai do Michel Jackson) com a Banda Balaio de Gato.

Leciona bateria e Percussão desde 1994 passando por importantes projetos na Secretaria de Cultura de Diadema e São Caetano do Sul.

Carga Horária: 57 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professor de sopro: Leonardo Muniz Corrêa

Em 2001 se formou na Faculdade Santa Marcelina no curso de composição tendo como principais professores Paulo Tinetti, Marcos Mesquita e Silvio Ferraz.

Desenvolve seu principal trabalho musical, tanto de instrumentista como de compositor e arranjador, na banda "Projeto B" que lançou seu terceiro CD em 2009, misturando linguagens da música erudita contemporânea com o jazz e a música brasileira e no grupo "LIMBO", onde a principal influência é o free jazz e a improvisação livre.

Carga Horária: 30 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Professora de canto coral: Ana Paula Guimarães Silva

Bacharel em música – composição e regência (2003), aperfeiçoada em formação integrada em voz (2016), especialista em gestão de pessoas e projetos sociais (2009), 16 anos de experiência na área de regência coral, arte-educadora, coordenadora pedagógica musical, coaching vocal e produtora cultural.

Formação

- Mestre em Fonoaudiologia – Voz cantada.

PUC – SP.

- Aperfeiçoada em Formação Integrada em voz. CEV – SP. Conclusão em 2016.

Títulos

- Pós-graduada em Gestão de Pessoas e Projetos Sociais, UNIFEI- MG. Conclusão em 2009.

- Graduada Bacharel em Música – Composição e Regência. Uni FIAM-FAAM SP, Conclusão em 2003.

- Técnico Musical em Instrumento – Órgão Eletrônico. Instituto de Ensino Artístico André da Silva Gomes SP, conclusão em 1999.

Carga Horária: 79 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

Assistente de coordenação: Mikaelle Aparecida Santo Cafe

Formação superior completa Pós-Graduação – MBA MBA Gestão Escolar, FMU - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (julho de 2020) - cursando Graduação Pedagogia, FMU (junho de 2018)

- Concluído

Carga Horária: 120 horas mês

Vínculo Empregatício: MEI

10. Elementos de Impacto Social

Diretriz: projeto voltado para atividade cultural.

É notório que crianças que têm aula de música ampliam noções cognitivas para sempre, lições com instrumentos musicais moldam o cérebro dos jovens. Compartilhar ideias, espaços e conhecimento permite um enriquecimento coletivo tanto do ponto de vista cognitivo como estrutural.

Portanto possibilitar o acesso a conhecimentos musicais e a manifestações culturais é uma das respostas para que a população em situação de exclusão social possa aliviar seu sofrimento, criar coesão social e possibilitar um futuro. Em um contexto de múltiplas violências, a música e demais manifestações artísticas servem para humanizar uma população, para mostrar-lhe que está viva e para aumentar a autoestima e a confiança em si mesma.

11. METAS

11.1. Objetivos específicos das Metas

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

(Elencar quantos forem necessários)

Metas	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Aulas de teoria e cidadania: 6 horas mensais por participante Objetivos específicos relacionados: - Proporcionar a crianças e jovens a aquisição de conhecimentos musicais através da aprendizagem da música em suas diversas linguagens e instrumentos; - Adquirir conhecimento em temas extracurriculares conforme interesse por faixa etária	Ampliação do universo informacional e desenvolvimento das potencialidades, Aquisição de conhecimentos musicais e culturais	90% de presença nas atividades	Lista de presença, relatório dos professores, reunião com os participantes, reunião com os responsáveis, provas de fim de semestre, registro fotográfico
Aulas de instrumento musical: 8 horas mensais por participante Objetivos específicos relacionados: - Proporcionar a crianças e jovens a aquisição de conhecimentos musicais através da aprendizagem da música em suas diversas linguagens e instrumentos; - Estimular a pesquisa, exploração, criação, improviso e interpretação de sons de diversas naturezas e procedências	Aquisição de novos conhecimentos, interesse pelas atividades, aumento da autoestima	90% de presença nas atividades	Lista de presença, relatório dos professores, reunião com os participantes, reunião com os responsáveis, provas de fim de semestre, registro fotográfico
Passeios culturais: 6 horas mensais por participante Objetivos específicos relacionados: - Conhecer, apreciar e adotar atitudes de respeito diante da variedade de manifestações musicais do Brasil e do mundo; - Criar oportunidades de cultura e lazer para os usuários, estimulando o protagonismo juvenil;	Ampliação do universo informacional e desenvolvimento das potencialidades	90% de presença nas atividades	Lista de presença, relatório dos professores, reunião com os participantes, reunião com os responsáveis, registro fotográfico

São Paulo, 03 de setembro de 2019



Adriana Gomes Fernandes Eisenhardt